

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR

Arnaldo Ribeiro

COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO

Tip. «Lusitania»

R. Paço de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração

Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanao Republicano de Aveiro

Silms...

HOUVE na aristocratica praia de Stenington (Estados Unidos da America) um concurso de beleza das pernas, ou antes, de metade das pernas, visto do joelho para cima terem ficado isentas, cujo primeiro premio, um collar de perolas, foi ganho por uma respeitavel matrona de 60 anos. Já é descaramento...

RELATAM os jornais francezes que certo individuo daquela nacionalidade teve um pezar de amor tão profundo aos 18 anos que se isolou, por completo, do mundo, não mais querendo contemplar rosto algum de mulher. Coitadinho! Como havia de ser triste a vida desse martir principalmente nas interminaveis noites de inverno!...

MAS após este um outro caso de heroismo misogenico surge não menos digno de registro.

Trata-se agora dum inglez, que, decidido a fugir das mulheres, trepou á mais alta das montanhas e ali estabeleceu residencia, julgando-se seguro. Porém e a-pezar-de tudo não logrou atingir os seus desejos porque, dias depois, atingia tambem os pincares da seira, indo dar á choupana do furagido uma intrepida alpinista holandesa, joven e encantadora, que se havia perdido. Começava a desenhar-se uma violenta tempestade de neve e não era decente nem bonito negar hospitalidade á gentil recém-chegada. Então o inglez, com toda a cortezia, cedeu-lhe a sua cama, saiu de casa, de costas voltadas, e passou a noite á neve e ao vento, que cada vez se enfureciam mais.

E com justa razão. Se até nós nos sentimos enfurecidos, indignados só de pensarmos em semelhante vergonha para o nosso sexo...

O que havia de dizer a joven...

Atenção para a 4.ª pagina.

Nós e o correio

Ao sr. chefe dos serviços

Tudo neste mundo tem limites, inclusive a paciencia, que se esgota. Ora a nossa paciencia esgotou-se ao ver constatado que não obstante o *Democrata* ter ido a semana passada para a repartição dos correios a tempo e horas de chegar ás mãos dos assinantes, servidos pelos distribuidores rurais, no sabado, tal não aconteceu devido ao que só na segunda-feira foi entregue, deixando, por esse facto, contrariados todos quantos o esperam no dia proprio e que se apressaram a reclamar.

Somos retrogradados a queixas e disso temos dado exuberantes provas. Mas em vista da falta voltar a repetir-se, persuadindo-se alguns desses assinantes, como já o tem demonstrado, que a

Um martir Despeito e ambição

Disseram os jornais diarios, tanto de Lisboa como do Porto, que o sr. dr. Alfredo Nordeste, muito conhecido nesta cidade pelas suas antigas convicções republicanas, fôra preso.

Tanto bastou para que o *Silverinho das Flautas*, outro republicano da gema que, como tal, todo Aveiro conhece de soejo, logo exclamasse:

— Pobre martir!

Realmente a Republica tem feito muitos martires quando levanta a gamela a determinados servidores...

O crime de Malhapão

Assassino a ferros

Quando na noite de 19 pretendia embarcar para o sul foi detido na estação do caminho de ferro de Oliveira do Bairro pelo respectivo administrador do concelho, sr. tenente Armando Esteves, o famigerado Manuel Simões Rato, o *Chaga*, autor confesso da morte do sogro por meio de varias doses de arsenico ministrado na comida.

Recolheu á cadeia de Anadia, estando toda a gente esperaçada em que providencias hão de ser tomadas de forma a não ficar impune o crime dessa antipatica e repugnante creatura.

Governador civil

Não obteve confirmação até hoje o que por aí correu acerca da sua exoneração.

Raça de boateiros!...

Outono

Segundo o Borda d'Agua é hoje que entramos oficialmente na quadra outonal, que precede o inverno.

Foi-se, pois, o estio, que até o fim passou sem nos escalear muito, mas, em compensação, soprou desabridamente durante o mez a tudo envolvendo em espessas nuvens de pó, por falta de rega celestial.

E assim se vai passando o tempo e, com ele, a vida.

culpa é da redacção, eis o motivo porque vimos solicitar do sr. chefe dos serviços postais as necessarias providencias para que tal não volte a repetir-se.

O jornal tem tanto direito a seguir o seu immediato destino como qualquer outra correspondencia. Para isso pagámos e não pagámos pouco, cumprindo, de resto, todos os deveres que nos são impostos com o fim de evitar quanto possivel reclamações dos assinantes.

Eles tem toda a razão quando se queixam. Mas nós ainda mais por vermos o nosso trabalho inutilizado dum momento para o outro e sem lhe podermos dar remedio.

Se para tudo se arranjam desculpas, argumentos, evasivas...

IMPrensa

«JORNAL PORTUGUÊS»

Transcrevemos de um jornal democratico:

Chegam até nós noticias desagradaveis quanto á desarmonia que lava entre os emigrados portugueses.

Sinceramente deploramos o facto, tanto mais que os interesses da Patria e da Republica exigem dos republicanos a calma precisa para sofram todos os despeitos e ambições, dando lugar apenas a objectivos que tragam a união de todos os elementos para prestigio da Nação e engrandecimento da Republica.

A ambição e o despeito tem sido sempre a causa determinante da nossa instabilidade politica, porque todos querem ser grandes e mandarem.

Ha que arrear caminho; do contrario terão os republicanos—a massa anonima que apenas quer ver engrandecidas a Patria e a Republica—de voltar as costas aos ambiciosos e despeitados, deixando-os entregues ao seu inglorio labor de estragar tudo.

E já não é cedo para tal, pois a maneira como os galos cantam, faznos prever borrasca proxima.

Pode ela evitar-se? Pode, se houver juizo. Mas o juizo é coisa que anda arreado das cabeças dos republicanos portugueses...

Estes bocadinhos são, para nós, dum valor excepcional. E' que não ha nada como o tempo para dar razão a quem a tem.

Quantas vezes dissémos aos que se arvoraram em chefes republicanos que arrepiassem caminho?

Quantas vezes lhes fizémos ver a impressão causada na provincia pelo que se praticava em Lisboa e que tanto comprometia a Republica?

Quantas vezes nos insurgimos contra as imoralidades de uns, os crimes de outros e a impunidade de todos?

Mas ninguém nos ouviu, ninguém nos atendeu. Resultado: lançarem o país na ditadura militar.

Logicamente não podia ter outro desfecho a insolita atitude dos que para isso concorreram. Vê-se que nem a lição de Pimenta de Castro, nem a lição de Sidonio Pais lhes serviu de exemplo.

Acima de tudo collocaram os seus despeitos, acima de tudo puzeram as suas ambições, os seus interesses pessoais, reiniciando, reiniciando sempre com manifesto desprezo pela nação e pela Republica.

Pois bem: sendo nós contra todas as ditaduras, venham de onde vierem, partam donde partir, não as admitindo, mesmo, por brigarem com os nossos principios, esta não nos repugna aceita-la como um novo castigo aplicado aos que não tem feito senão desmandarem-se, enchendo-nos de oprobrio a nós que já mais concorremos para a situação aviltante em que o regimen se encontrava á data da revolução de Maio.

De resto, a nossa incompatibilidade com os politicos não é recente porque vem já muito de traz.

Fomos, talvez, dos primeiros republicanos que lhes viraram as costas, deixando-os entregues ao seu inglorio labor de estragar tudo...

E como ainda acham pouco,

Esclarecendo

Sobre a prisão do sr. dr. Alfredo Nordeste, aquele *indefectivel e desinteressado republicano* a quem o regimen tanto deve pelos serviços prestados e deicação com que o defende dos seus inimigos, muito se está a explorar, atribuindo-a á atitude tomada pelo douto advogado nos julgamentos dos implicados na revolução de Fevereiro. Mas tal não é verdade visto o sr. capitão Botelho Moniz, aludindo ao facto numa das audiencias em que tomou parte, dizer que podia afirmar não ter a prisão do sr. dr. Alfredo Nordeste sido ordenada por causa das defesas desse casidico no tribunal, mas por uma denuncia cuja veracidade a policia averiguou.

E como se tem de fazer a pacificação da familia portuguesa, custe o que custar, ninguém terá que se queixar do que suceder ao sr. dr. Alfredo Nordeste e a outros nordestes que, trazendo a Republica no coração, só tem contribuido para a ruína do país.

Com as nossas saudações ao estimado colega, o desejo de que, sem desfalecimentos, prossiga na honrosa missão que está desempenhando e mantendo com tanto brilho e patriotismo.

«O LIBERTADOR»

Voltou a visitar-nos este vigoroso semanario republicano de Lisboa, cuja direcção foi agora confiada ao sr. dr. Gonçalo Casimiro.

Agradecendo a lembrança, os nossos cumprimentos.

inferese da transcrição acima que qerem ir mais longe...

Pondére o Exercito essa circunstancia, o Exercito que tem dado sobejas provas de estar de alma e coração com a Republica e salve-a, salvando ao mesmo tempo o nome mil vezes glorioso de Portugal.

Para a Africa

O paquete *Zaire*, que das aguas do Tejo levantou ferro no dia 20 com destino aos portos de Africa, leva a seu bordo, segundo uma nota officiosa do ministerio do Interior fornecida aos jornais, 13 presos politicos, considerados chefes do movimento, na forja, contra a actual situação, 4 comunistas e 52 cadastrados.

Como se vê, o governo continua a afastar da metropole os indesejaveis, medida essa que só deve trazer ao país os melhores proveitos quando a sua efectivação fôr completa.

Conimbricenses

Estiveram no domingo em Aveiro, de passeio, os srs. Carlos Costa, Raul Ribeiro dos Santos, Rogerio Nogueira de Carvalho, Antonio Borges de Melo, Manuel do Vale, José Alves dos Santos e Arnaldo Alves dos Santos, que, depois de terem visitado o nosso director, na Costa do Valado, seguiram para Ilhavo, Baira e Costa Nova onde passaram o resto do dia.

No comboio das 23 horas voltaram todos para Coimbra, levando, segundo nos disseram, á despedida, as melhores impressões da digressão feita á nossa terra e cercanias.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra.....	95\$20
Franco.....	677
Dollar.....	19\$84

Um remoque

Segundo o órgão local do democraticismo indigena, chegou até ele a informação de que se comenta o facto de a Banda de Infantaria 19 não tocar no Jardim Publico—palavras textuais.

Realmente a banda não tem tocado no Jardim porque, no louvavel intuito de reunir o util ao agradável, desceu um pouco mais abaixo, para o Parque, onde, nas noites de estio, se fez da mesma forma ouvir com geral agrado.

Que terá isso de extraordinario?

Nós sabemos que o comendador André, a-pezar-de juiz da irmandade do Senhor do Bendo, e portanto uma das maiores potencias de Aveiro, não reconhece a existencia do Parque, como não reconheceria a existencia do Jardim se por ventura tivesse sido mandado construir pelo dr. Lourenço Peixinho.

Será esse o motivo do remoque ou outro do qual se desconhece a origem?...

E' o que ainda havemos de averiguar.

«NOTICIAS DE CERVEIRA»

E' um novo quinzenario republicano regionalista que no dia 11 começou a publicar-se em Vila Nova de Cerveira. Apresenta-se bem redigido.

Bebam Estrella

A melhor das cervejas

VIAGENS ARRISCADAS

A chegada a Aveiro da guiga dinamarqueza "Viking II,"

Os seus arrojados tripulantes na cidade

Ha dias que a imprensa do norte nos dá conta da chegada á nossa costa duma guiga dinamarqueza tripulada por tres destemidos sportmen, que, vindos da Dinamarca, tencionam percorrer, a rémos, pois o auxilio da vela não é permitido, a extraordinaria e longa distancia daquelle país á lndia, sendo o terminus da viagem a cidade de Bombaim.

Ultimamente um diário annunciára a sua largada do Porto com destino a Aveiro, indicando o dia e hora. A partida, porém, não se realizou de forma que o sabado ultimo foi duma inquietante expectativa pois passava-se o tempo e o barco não aparecia.

A noite chegaram, então, informações seguras. O pequeno batel não pde sair para prosseguimento da viagem pelo que só no domingo de manhã ele chegaria a esta cidade.

Com effeito, assim aconteceu. A's 9,30 horas, o barquito, que tem 8 metros de comprimento e 1^m,10 de largo, entrava a nossa barra e ia atracar em frente ao Forte, desembarcando a sua tripulação composta pelo dr. em direito Ventegolt, Kiels Cristiausen e Axel Jorgensen, estes comerciantes.

Queimados alguns foguetes como indicação da chegada dos bravos navegadores, quasi toda a colonia balnear surgiu, recebendo com inextinguível galhardia os seus hospedes.

Em casa do major Antonio Machado, que tambem ali se encontra com sua familia, foi-lhes servido um lunch, e entretanto o sr. José Sobreiro, empregado da Capitania, comunicava para Aveiro a entrada da guiga, solicitando ao mesmo tempo do digno capitão do porto o envio duma gazolina para conduzir á cidade os tres intrepidos navegadores, pedido que foi prontamente satisfeito.

Deste modo, cerca das quinze horas a gazolina passava no ponto onde, pouco depois, se realisaria um match de water-polo e o publico, que se apinhava duma e doutra margem da ria, que tanto surpreendeu os nossos hospedes, dispensou-lhes uma estrondosa ovacão, batendo entusiasticamente as palmas.

Desembarcados, foram conduzidos pelo grupo de admiradores que os acompanhava, ao Cisne da Arcada onde o distinto amator Manuel de Abreu, os fotografou, antes da refeição servida. Dali seguiram para o Club Mario Duarte. A Direcção ofereceu-lhes tambem uma taça de cham pagne. Ali estivemos com outras pessoas, tendo Alfredo Cesar de Brito brindado, em inglez, lingua que falam corretamente os tres argonautas a quem manifestou o desejo duma feliz viagem e o completo triunfo do seu objectivo, gloria imperecível para a bandeira do seu club. Respondeu o dr. Ventegolt, agradecendo a recepção, que muito o penhorou e bebendo por Aveiro e por Portugal.

O dr. Ventegolt aproveitou a occasião de solicitar do nosso amigo, como interprete, que não o avaliassem, nem aos companheiros, pela toilette visto lhes ser absolutamente impossivel, atendendo á pequenez do barco, a condução de qualquer mala. Apesar de se encontrar, como os outros tripulantes, em mangas de camisa, esse traje não apagava no dr. Ventegolt os seus gestos e aprumo de pessoa educada e gentil. Explicou depois que era casado, sem filhos. A esposa, de quem recebera boas noticias, no Porto, acompanhou-o no inicio da viagem, mas em novembro findo, perto de Sautander, a guiga Viking I, voltou-se, salvando-se apenas os dois a nado e perecendo o outro seu companheiro.

Esta viagem teve inicio em maio de 1926. Recomeçou-a depois, em novembro, com os novos tripulantes, que classifica de dedicados amigos e valentes remadores.

Nesta altura chega um automovel que os leva ao Museu, ao Parque, ao Hospital e a outros pontos da cidade, que admiram. Por ultimo, o mesmo veiculo transporta-os á Barra de onde saltam á Costa Nova, que regorgitava

de baehistas e muitas outras pessoas que ali tinham ido passar o dia.

A chegada, e uma vez reconhecida a audaciosa equipe do Viking II, toda a gente a ovaciona, acompanhando-a até á residencia do nosso amigo Silverio Amador onde mais uma vez foram obsequiados com doces e vinho do Porto.

Nessa praia se demoraram duas horas até que voltaram para a Barra deveras encantados com a carinhosa despedida feita por um grupo de senhoras e meninas que desde a sua chegada os cobriram de gentilésas.

* * *

Na segunda-feira de manhã o dr. Ventegolt procedeu aos seus calculos e observações para a partida na vassante das 3 horas da madrugada seguinte. A autoridade maritima, porém, opôs-se a essa temeridade com justificados e seguros argumentos, motivo porque ficou assente a largada para mais tarde, quando o mar melhor se proporcionasse.

Em vista do exposto os viajantes entretiveram-se, passeando com os mais categorizados membros da colonia balnear, que, no Hotel Farol, lhes ofereceram um lauto jantar de despedida.

Tambem visitaram, na praia de S. Jacinto, os hangars da aviação, assim como outros pontos da praia.

As primeiras horas da manhã de terça-feira, apresentaram-se profunda e densamente nubladas. Todavia estava tudo a postos a bordo da Viking II, onde seguia a inseparavel lata de bolachas, a agua, a pameia, o fogão Sunflower, os atados de roupa branca, a lona da tenda e nada mais — nem um rémo sobreceleste!

Na bateira do José Maio, patrão do salva-vidas, que muito acertadamente resolvera acompanhar a guiga até lá fóra, tudo tambem pronto.

Cerca das oito horas, a névoa principiou, pouco a pouco, a dissipar-se e então apossou-se de todos a certeza de que a luz do sol, na plenitude do seu deslumbramento, facultaria a saída dos arrojados marinheiros.

Essa certeza tocou toda a gente que, enquanto se concluem os ultimos preparativos para a partida, foi colocar-se ao longo do paredão até á meia laranja para ver deslizar sobre as aguas o pequeno barco onde os tres valentes dia a dia mais se embrenham no misterio duma aventura, de que eles proprios, apesar do seu heroismo, desconhecem a finalidade!

Num momento entram os rémos em função e a guiga, ligeira e veloz, aproa á barra, seguida pela bateira do piloto.

O paredão está repleto, tão grande foi o numero de pessoas que de Aveiro e da Costa Nova ali acorreram para assistir á partida. A passagem do barco centenares de lenços se agitavam nervosamente, traduzindo bem o sentimento de piedade e os votos de feliz viagem.

A tripulação do Viking II apenas acena com a cabeça, agradecendo, unico movimento que lhe era permitido naquela conjuntura, para a qual necessitava a maxima atenção.

O quadro era, realmente, sensacional!

A guiga, avançando sempre, atinge o ponto mais perigoso, que atravessa a salvo e põe-se a largo, aprofundando ao sul. Nessa altura os tres audaciosos dinamarquezes, de pé, acenam com os bonés e gesticulam como reconhecimento daquela prova de solidariedade humana que o povo lhes manifestou.

Na praia, onde, então, já se encontra a multidão, o entusiasmo do ultimo adeus é indiscrível.

Muitos olhos, de almas sensiveis, marejaram-se de lagrimas!

A Viking II, elegante na sua linha de agua, estremece depois ás primeiras e vigorosas remadas e segue sobre o Oceano, manso e sereno, com uma notavel velocidade.

Eram 9 horas. E passados alguns instantes dele

Notas Mundanas

Fez anos no dia 18 o sr. João de Oliveira Frade, professor em Fafe. Hoje fa-los a Tricanainha Apresentação Casimiro Marques e no dia 30, a sr.^a D. Zulmira Pinto de Miranda Casimiro, esposa do nosso amigo Alberto Casimiro.

Partiu ante-onhem para Coimbra, onde passará alguns dias, a sr.^a D. Regina Mèles, esposa do nosso amigo sr. tenente Ladislau Mèles.

De Vizela já regressaram a esta cidade as sr.^{as} D. Maria Trancoso Magalhães e D. Rosalina Fontes.

Tambem regressaram da praia do Farol, devendo seguir hoje para S. Pedro do Sul, o juiz de direito daquela comarca, nosso velho amigo, dr. Joaquim de Azevedo e Castro, esposa e filha.

Afim de refazer-se dos effeitos do clima africano, chegou acompanhado de sua esposa a sr.^a D. Ana de Castro Regala Azevedo, o sr. Bernardo de Almeida Azevedo que ha anos residia em Camacupa, provincia de Angola.

Conta demorar-se alguns mezes. Os nossos cumprimentos.

Foi promovido a capitão do quadro auxiliar de artilharia, o sr. Manuel Rodrigues Ferreira, que, em Nova Góia, Índia Portuguesa, exerce, ha anos, o cargo de director do Depósito do Material de Guerra.

Felicitamo-lo. Com sua esposa encontra-se em Lisboa onde se demorará até o fim do ano, o sr. Urbano Furtado, professor de ginastica do liceu desta cidade.

Tendo se agravado um pouco os seus padecimentos, que requerem um tratamento especial, deu entrada na casa de saúde anexa ao hospital, o sr. dr. Joaquim Peixinho, advogado da comarca.

Encontra-se em Aveiro o tenente da Guarda Republicana, sr. Alberto Daniel Machado.

Excursão a Vizeu

Está annunciada para amanhã uma excursão á cidade de Vizeu em comboio especial pela linha do Vale do Vouga.

Aos nossos assinantes da Africa, Brasil e America do Norte

A Administração de O Democrata, que acaba de expedir a todos os assinantes da Africa, Brasil e America do Norte, alguns bastante atrasados nos pagamentos, a conta dos seus débitos, vem tambem, por este modo, solicitar lhes a fineza de não demorem a liquidacão dos mesmos, para que, livre de dificuldades, o jornal se possa manter e honradamente se conduza no cumprimento da sua espinhosa missão.

A crise que asfixia a Imprensa temo-la nós suportado como, talvez, nenhum outro periodico da provincia. E, pois, de toda a justiça que os assinantes para quem apelamos nos atendam, tornando-se dignos do reconhecimento que antecipadamente aqui lhes deixamos exarado na convicção de nenhum fallar ás nossas instantes solicitações.

Festas nas praias

Hoje e amanhã temos a Senhora da Saude, na Costa Nova, e da segunda-feira o Senhor dos Navegantes, na Barra.

Dois motivos para aquellas praias do litoral se encherem de forasteiros, que ali usam ir passar estes dias, imprimindo-lhes animação, alegria, uma vida mais ampla e agitada do que o costume durante a época balnear.

Está claro, se o tempo o permittir.

Principalmente na segunda-feira o exodo da cidade chega a ser quasi completo. Para o avaliar basta dizermos que poucas são as familias que ficam em casa e não vão, pelo menos, ás Pirâmides ou imediações ver o movimento a que a festa obriga, quer por via terrestre quer por via maritima.

Oxalá tudo decorra á medida dos desejos de cada um e todos se divertam, recolhendo desses dias tão gratas recordações como nós ainda as mantemos dum passado que se foi para não mais voltar...

Cerveja Estrella

Vende-se no Café Amaranthino

Este numero foi visado pela comissão de censura

Nevo

A melhor e a mais barata maquina de costura. É a mais solida, a mais elegante e a que reúne todos os aperfeiçoamentos modernos.

Vendas a prestações de Esc. 18\$00, semanais, com bonus

Por este sistema todos podem ficar com uma maquina por Esc. 18\$00 e mesmo de graça. (Não é preciso passar senhas).

Peçam informações ao representante para Aveiro

Carlos L. Restolho
e na
Sapataria Migueis

Representantes para Portugal e Colonias

Marques, Fortes & C.^a
Rua de Passos Manuel, 221 - Porto

não resta mais do que a lembrança pois já ninguém o enxerga. A multidão dispersa e a vida da praia volta á sua habitual monotonia.

Contudo, em espirito, os bravos rapazes são acompanhados por quantos admiram o seu extraordinario e perigosissimo arroj. Nós, pertencendo a esse numero, saudamo-los e fazemos os mais ardentes votos pelo seu completo triunfo.

A guiga chegou á Figueira da Foz pelas 16 horas e meia, tendo sido feita pelo Ginasio Club Figueirense uma recepção muito cordeal aos seus tripulantes.

Um hidro-avião da base de S. Jacinto acompanhou-a na sua gloriosa derrota.

Secção sportiva

"Water-polo,"
OU
Water hand ball?

No domingo realizou-se o annunciado match entre um grupo do Beira-Mar e outro do Porto.

Esse match era indicado como um jogo de water-polo, mas como se effectuou com o maximo da vasante, os jogadores andavam de pé com a agua pela cintura, os keepers estavam como sentinelas á porta das redes e assim não foi um water-polo mas um water hand ball ou seja um jogo

de bola feito á mão dentro da agua.

Houve protestos ruidosos do publico e findou aquela porcaria — pois foi feito dentro da agua porca — com um empate de dois a dois.

Informam-nos de que a culpa cabe toda ao grupo do Porto, que não querendo jogar na manhã da manhã, não apareceu á hora marcada para a da tarde, 15,30 só entrando na agua ás 16,40.

Necrologia

Sempre que do florido jardim da Mocidade, uma flôr cai, ferida pela implacabilidade da morte, o ruído da sua queda, embora subtil e leve, écoa dolorosamente no coração humano e fa-lo estremecer de intensa amargura.

Tal é a impressão causada pelo desaparecimento brusco, quasi repentino, da desventurada Amarillis Andrade, na manhã da ultima terça-feira; lindo botão de rosa desapidadamente desfeito aos 20 anos — na idade sorridente, feliz, em que as illusões animam e as esperanças florescem!

O seu funeral, muito concorrido, foi a expressão de quanto era considerada a inditosa aveirense, tendo-se aglomerado nas ruas do trajecto compactas filas de povo para a verem passar a caminho da ultima morada e seguida de um grupo de pessoas que conduziam corôas e palmas artificiais com as seguintes legendas:

Ultimo beijo de seus pais — 20 — IX — 1927,

A mais sentida saudade de sua irmã e cunhado Ceu e Filipe.

Ultimo beijo de seu irmão e cunhada Raul e Rosa.

A sua linda companheira Amarillis — Ultima homenagem do grupo scenico «Tricanas e Galitos».

Eterna saudade de suas amigas Rosa Eulália Graça e Maria do Rosário Souza.

Ultimo adeus da tua amiga Augusta.

Ultima saudade de sua amiga Maria de La Sallette Ferreira Maia.

A Amarillis — Offerece Maria Augusta Nunes da Maia.

Conduzia a chave do ataúde, que ia coberto com a bandeira dos Galitos, o sr. P.^a Lourenço da Silva Salgueiro.

A seus pais e mais familia, especialmente a seu irmão Raul Ferreira de Andrade e Filipe Monteiro, seu cunhado, a expressão muito sincera do nosso sentimento.

O ultimo correio de Africa trouxe para esta cidade a noticia do falecimento, a 4 de agosto ultimo da sr.^a D. Malvina Ferreira Dias, que, com seu marido, o nosso amigo Jorge Marques, havia partido para Lubango, ainda não ha um ano!

A finada, que contava apenas 29 anos de idade, casára a 24 de novembro de 1926, tendo-lhe sobrevindo uma grave enfermidade pulmonar após o nascimento de um filhinho, que pouco depois falecia.

Dotada de nobres sentimentos deixa a sr.^a D. Malvina Dias uma grande e profunda saudade entre a sua familia, que a estremecia, e a quem igualmente acompanhámos no seu pezar, pondo no primeiro plano Jorge Marques, suas irmãs e cunhado, sr. Alexandre

Lêde

Propague

Assine

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

dos Prazeres Rodrigues, tambem ausente na Guiné Portuguesa.

Na Palthaça deixou de existir a unica filhinha do nosso assinante, sr. José Maria da Silva Caixeiro, de nome Gloria dos Santos Silva e que só contava seis risonhas primaveras.

Aos pais, que tanto devem ter sofrido com o triste desenlace, enviamos os nossos sentimentos.

Faleceu na manhã de ontem em casa de sua filha, a sr.ª D. Maria Henriqueta Peixinho, com estabelecimento de pastelaria na Rua Coimbra, o sr. Luiz Simões Peixinho, que contava 84 anos de idade.

A toda a familia, o nosso coração de condolencia.

Mannesmann

TUBOS MANNESMANN DE BOUS
Os melhores para canalização de agua

Agentes em Portugal:

ALEXANDRINO, Limitada

Rua da Picaria, 40 - PORTO

Agente em Aveiro:

Francisco Lopes Gama

Moto

com sid-car, em optimo estado, vende-se em boas condições.

Nesta redacção se diz.

A nova espiga da Assembleia da Barra

(Musica do quadro—A Espiga—da opereta Cabaz de Morangos)

Oh! ih! oh! ai!
O *Cersino* e o Vilar
Deram grande trambolhão
Foram de pernas p'ró ar!

Oh! ih! oh! ai!
A ordem é militar,
Por causa duma eleição
Tiveram de pôr-se a andar.

E' tal o pranto na Barra,
Que até faz poça no chão,
Vae-se o canto da cigarra,
Com tamanha confusão.

E as meninas tomam banho
Todas juntas a chorar,
E o mar, num triste arreganho,
Ouve-o a gente murmurar:

Andréca: teus escritos levam córte!
Paltheta: ficaste de cara á banda!
Vossa fama poderosa alegre o Forte,
Co'a victoria tão terrivel memoranda...

Oh! ih! oh! ai!
(bis)

Do Vilar o seu desgosto
Não teve reparação,
Só a ele foi imposto,
Um mandado de prisão.

Ao *Cersino*, entre tantos,
Num protesto singular,
Vê-o a gente pelos cantos,
Escutando a voz do mar:

Andréca: teus escritos levam córte!
Paltheta: ficaste de cara á banda!
Vossa fama poderosa alegre o Forte,
Co'a victoria tão terrivel memoranda...

Meia-Laranja, 14, ao pôr do sol.

Inez

"ESTRELLA",
A melhor das cervejas

Fabricada com finissimo Malte da Tchecoslovaquia e Lupulo da Bohemia
Sob a direcção do bem conhecido tecnico Richard Eisen

Representante no Distrito de Aveiro:

Ulysses Pereira, L.^{da}
Aveiro

Correspondencias

Oliveirinha, 22

Então com quê o nosso salvador o salvador da Patria e... das batatas traz a glandula avariada?

Tem graça, não ha duvida, mas o peor mal é dele. Coitado. Todos nós o devemos lastimar, todos nós devemos ter comiserção do infeliz. Se não fóra isso talvez que outro procedimento o norteasse, tornando-se util á sociedade em lugar de pretender dividi-la, estabelecendo entre ela a desordem, que a todos pôde aproveitar menos áqueles para quem o trabalho diario constitue o seu melhor galardão.

Escusado será dizer que o ultimo numero de *O Democrata* andou de mão em mão, sendo lido com o maior interesse e muito apreciado.

Fez sucesso.
— A feira de ontem esteve bastante concorrida tanto de vendedores como de compradores. Alguns generos já baixaram de preço, devendo, de futuro, acentuar-se mais a diferença.

— No sabado e domingo festejase, ali, na Graça, a Senhora da Guia, constando-nos que estão contratadas duas musicas para tocarem no arraial. Nós acreditamos que assim seja visto os nossos visinhos terem caprichado sempre em fazerem o que entre nós parece ter acabado por completo.

C.

Quintans, 22

Em honra da Senhora da Graça, padroeira do lugar, efectuou-se a festa anual, que esteve muito animada e decorreu sem a mais leve nota discordante.

No sabado tocaram até tarde as musicas de S. João de Loure e Travassó, que animaram o arraial, queimando-se tambem bastante fogo do ar, como é costume. No domingo houve missa cantada com sermão, saindo o cortejo religioso que, percorrendo o antigo itinerario, o fez na melhor ordem, sendo muito notada a compostura dos que nele tomaram parte.

Na segunda-feira foram os restos da festa. Procedeu-se ao enterro dos ossos, comentou-se o modo como tudo decorreu e por fim as despedidas, que o trabalho aperta e não ha tempo a perder.

Escusado será dizer que em todos os tres dias aqui esteve muita gente de fóra, sem excluir muitos dos nossos amigos e conterraneos que, longe, teem as suas occupaões.

— O nosso S. Miguel está tambem quasi concluido, achando-se os lavradores satisfeitos com os resultados obtidos. Agora trata-se das vindimas, sendo por os nossos sitios e circunvisinhanças abundante a produção das cêpas pelo que nos achamos em presença dum ano fertil como ha muito nos não era dado constatar.

Valha-nos ao menos isso para não ser tudo contra nós.

C.

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Caixa Geral de Depositos

Casa de credito popular

Rua 5 de Outubro—AVEIRO

Emprestimos sobre penhores de ouro, prata, pedras preciosas e titulos da divida publica.

Juro mensal 1 0/0

Vem a Aveiro?

Hospede-se no RESTAURANTE MODERNO

Praça do Peixe n.º 1 (Em frente á Ria)

Recomenda-se a todas as pessoas que nos visitem pela modicidade de preços, conforto, asseio e comodidades que ali se desfrutam.

Iluminação a electricidade e é o unico que possui campainhas electricas em todos os quartos.

Sempre peixe fresco e do melhor

Não confundir—é em frente á Ria

Não esfreguem mais!!

Mandem pintar e encerar ao mesmo tempo, pela propria creada, os seus soalhos, moveis e *parquets* com o maravilhoso preparado que é o **Encerminol**. As esfregas são sempre inconvenientes e dispendiosas. **Encerminol** é economia, acção, higiene e facilidade. Encera e finge em seis lindas cores: pau-santo, castanha, nogueira, mogno, setim e cor natural. **O Cerrite** é um excelente preparado para tapar as juntas dos soalhos. **Pomada Inglesa** para oleados, moveis, soalhos, etc. E' a mais acreditada de todas porque é a melhor. **Pomada Inglesa** (para calçado). A maravilha do polimento e conservação. Produtos premiados.

Em Aveiro vendem-se nas seguintes casas: *Armazens de Aveiro, Lda., Francisco Casimiro da Silva, Casa dos Neves, José Augusto Ferreira & Filho, Ricardo M. da Costa, João Ferreira Leitão, Sapataria Reis e Sapataria Rosas.*

Laboratorio — **A Cileza**—de Carvalho & Barbosa, Rua Cunha Espinheira, 92 (Telef. 4108) Porto.

Tipografia "LUZO,,

—DE—

Manuel José da Costa Gumarães

Execução perfeita de todos os trabalhos, tais como: Facturas, Memoranduns, Circulares, Mapas, Tabelas, Envelopes, Revistas, Jornais, Cartões de visita, Participações de casamento, etc. etc.

AVENIDA BENTO DE MOURA

AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignaões,
Cereais, Ferragens e Merceria,
Vidraça,
Depositarios de petroleo e gasolina
SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Cofre

Vende-se, 0,70 por 0,90
garantido e de segredo
1:500\$00

Souto Ratola—Aveiro.

Motores "Kelvin,,

Maritimos, Industriais e grupos electrogenios. Lanchas.

Agente:

Ricardo M. Costa

Vendem-se

CARPETTES DE SMYRNA

Artigo de 1.ª ordem

Martins & Candeias

Rua do Gravito, 48

TINTURARIA PORTUGUESA

Rua do Gravito, 63—Aveiro

Tintos em todas as cores. Lavagens a sêco. Transforma chapéus de senhora de feltro ou palha pelos ultimos modelos.

Estudantes

Com todas as comodidades, aceitam-se na Rua Miguel Bombarda n.º 23 sendo tratados familiarmente. Quartos com instalação electrica.

Fogão

vende-se um em optimo estado com caldeira de cobre, nova.

Falar com Antonio Joaquim Gloria, Rua 5 de Outubro.

Estudantes

recebem-se em casa particular, sendo tratados como familia—Avenida Araujo e Silva [proximo ao Jardim].

Penisco da Matta Naiconal

Vende Joaquim Matias Sobrinho

Marinha Grande

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estãnc Flaviense* aos Arcos.



DEMERARA -- Em 5 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
DARRO -- Em 19 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
DESEADO -- Em 2 de Novembro para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza -- EM 10 de Outubro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Alcantara -- em 22 de Outubro para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
ALMANZORA -- Em 31 de Outubro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique - PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos
 Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
 Capital 2.700 contos
 Succesora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)
AVEIRO
 Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Empresa Olarias Aveirense
 Fabrica de Louças e Azulejos
R. das Olarias - Aveiro
 Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, panneaux e louças de fantasia, etc., etc.

Officina Metalurgica e Fumilaria
José Casimiro Graça
 Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e fumilaria em geral.
 Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2
Aveiro

FARMACIA RIBEIRO

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades

tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario
Costa do Valado

Sapataria da Moda

DE M. M. SOARES
 Sob a direcção tecnica de **Hermenegildo Duarte**
Largo do Rocio, 21 - Aveiro

Calçado feito e por medida. Execução rápida de qualquer encomenda tanto obra nova como concertos.
Preços reduzidos

Sapataria Rosas

R. de José Estevam e R. Manuel Firmino (antiga casa João de Deus)
 Esta sapataria, á frente da qual se encontra o seu proprietario com larga pratica e aptidão por ter trabalhado nas principais casas do Porto, tem á venda um enorme sortido de calçado fino, o que ha de mais chic, para senhora, e bem assim cabedais estrangeiros, alta novidade, principalmente em artigo alemão. Tambem concerta toda a qualidade de calçado de homem, senhora e creança.
Unica casa em Aveiro que vende o afamado calçado marca BRISTOL
 Executa-se obra por medida pelos ultimos figurinos de Paris. Visitar a **Sapataria Rosas** e experimentar o seu calçado adoptar.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação
 (Para o sexo feminino)
Rua Direita, 15 - Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de ménage. Cursos primários e secundários segundo os programas officiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, labores, piano, flores, côrte, chapéus, pintura a oleo, em veludo frappé, imitação de vitraux, relevo, judáica, au pouchoir, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviem-se programas a quem os requisitar (46)

Mudança da hora
 Tendo a França e Espanha resolvido atrazar 60 minutos os relógios a partir de 30 do corrente, tambem á meia noite de igual data no nosso pais se fará o mesmo, deixando por isso de existir a hora nova e a hora velha.
 Quando acabará, de vez, a dança?

M. C. Matos
 Rua da Palma, 164-1.º - Tel. norte 4010
Lisboa
 Cereais, legumes, carnes de porco e derivados, azeites
 Recebe consignações e promove a venda de **s/ conta** ou **c/ consumidores**.
 Fornecedor de varias unidades do exercito.

Banco Regional de Aveiro
 Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim. d.
 Correspondentes em todas as praças do pais Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.
 Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
 Depósitos á ordem e a prazo.

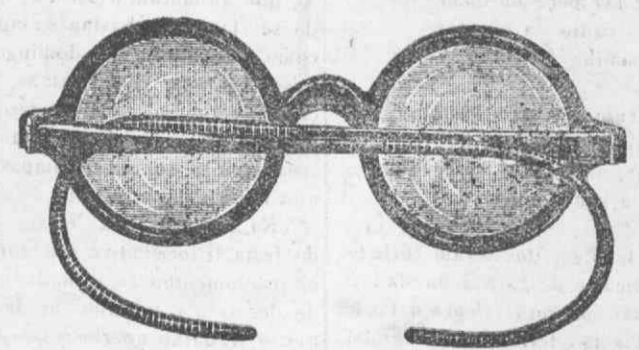
Consultorio Médico
 DO
Dr. Pompeu Cardoso
 Doenças da bôca e dentes
 Protese e cirurgia dentária
 Ortodontia
 RUA DO CAES - AVEIRO

Maquinas de escrever
Remington
 de reputação mundaial, classifica-das como infinitamente superiores a todas as outras.
 Representante em Aveiro:
Aurelio Costa

Ceramica de Quintans
 TELHAS
 TIJOLOS
 MADEIRAS
 ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
 Roque para cosinhas, quilo \$25

Azulejos
 em pó de pedra
Fabrica Aleluia
 Aveiro
Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Fabrica da Fonte Nova
 Fundada em 1882
 Premiada em todas as exposições a que tem concorrido
 LOUÇAS E AZULEJOS
 'PANNEAUX', DECORATIVOS
Manuel Pedro da Conceição
 Aveiro



Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cansada de todos os graus e feitos assim como armações. Esferometro para medições. Concertos e venda avulsa.
 Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar
 Rua José Estevam - AVEIRO